

Direito

Riscos e caminhos para a aplicação da Inteligência Artificial na imigração à luz de Fabiano Hartmann Peixoto

Isabella Thaís Cardoso - 6º módulo de Direito, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Ariane Amorim da Silva - 10º módulo de Direito, UFLA

Pietra Meneghetti - 5º módulo de Direito, UFLA

Lucia Mara Carvalho Viana - 7º módulo de Direito, UFLA

Natália Pereira de Faria - 4º módulo de Direito, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Fernanda Gomes e Souza Borges - Orientadora e Docente DIR, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O artigo “Direito e Inteligência Artificial na (não) redução de desigualdades globais: decisões automatizadas na imigração e sistema de refugiados”, escrito por Fabiano Hartmann Peixoto, marco teórico deste resumo, teve como objetivo explorar os impactos da aplicação de inteligência artificial no controle migratório e de refugiados e sua relação com o aumento ou com a redução das desigualdades globais. O artigo teve como plano de fundo o relatório e o referencial do Canadá, um dos expoentes na utilização e regulação da inteligência artificial. Para tanto, adotou-se como metodologia a leitura do artigo científico e sua discussão em reunião do grupo de estudos, a partir da exposição do texto por um relator e dois revisores. Conclui-se que, atualmente, um dos principais riscos de uso de decisões automatizadas está relacionado aos vieses da cognição da máquina (machine bias), que se traduz na tendência do sistema de inteligência artificial de apresentar um comportamento preconceituoso e enviesado, sobretudo quando os dados inseridos no sistema são distorcidos ou contaminados. Na imigração e em sistemas de refugiados canadenses, automações são usadas, por exemplo, para identificar fraudes no modelo de proteção ao desemprego e prever crimes futuros ou reincidência. Nesse sentido, o enviesamento da máquina pode contribuir para a ampliação das desigualdades globais. Um dos possíveis caminhos para se alcançar a transparência, equidade e justiça da inteligência artificial se dá com a adoção de mecanismos de accountability do sistema e auditabilidade de seus dados (dataset), a fim de concretizar os direitos humanos dos refugiados e imigrantes. Não se trata de vedar a aplicação de inteligência artificial no sistema de refugiados e imigrantes, mas sim de usá-la de forma a reduzir as desigualdades globais, com base em preceitos éticos e solidários.

Palavras-Chave: Refugiados, Vieses, Desigualdades Globais.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Link do pitch: https://youtu.be/y9Asw_TSjBs?si=p2P5tAjPYgKajOVV